

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DA REGIÃO DA AMMVI, EM BLUMENAU (26/10/2010)

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dez, junto ao Teatro Carlos Jardim da Fundação Cultural de Blumenau, realizou-se a nona reunião ordinária do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura da AMMVI, com a presença de secretários, diretores, agentes de cultura e demais convidados, conforme registro de presença, com a seguinte ordem do dia: I – Apresentação da Fundação Cultural de Blumenau (visita ao Museu de Hábitos e Costumes); II – Leitura da ata da reunião anterior; III – Fundo Municipal de Cultura; IV – Cursos na área de gestão cultural. V – Assuntos gerais. Inicialmente, foi feita uma visita ao Museu de Hábitos e Costumes, inaugurado em setembro do corrente. Após, a presidente da Fundação Cultural de Blumenau, Marlene Schlendwein, fez a abertura da reunião, agradecendo a presença e passando algumas informações adicionais do trabalho feito pela entidade. Em virtude do adiantado da hora, não se procedeu a leitura da ata, a qual estava anexada ao material entregue aos gestores, sendo então aprovada por unanimidade. Em seguida, passou para a discussão sobre o Fundo Municipal de Cultura, que contou com a orientação do assessor jurídico da AMMVI, Heinrich Luiz Pasold. Neste momento, os gestores apresentaram as dúvidas recorrentes ao assunto, compartilharam informações e levaram a grupo sugestões e alertas sobre a instituição e manutenção do Fundo. Verificou-se que, até então, somente Blumenau e Brusque têm implantado o Fundo. Em Indaial, o projeto de lei está em tramitação; em Pomerode, está sendo analisado pela Procuradoria Municipal. Já nos demais municípios, a proposta está sendo discutida. O presidente da Fundação Cultural de Brusque, Jocelito de Souza, alerta que a função do Fundo é fomento e não sustentação, por isso, os projetos aprovados e financiados devem dar um retorno para a sociedade. Conforme a diretora executiva da Fundação Indaialense de Cultura, Siegrid Wanser Ribeiro, a sugestão é primeiro providenciar a criação do Conselho de Políticas Culturais para então criar o Fundo Municipal de Cultura. Segundo Siegrid, o ideal é seguir os modelos e orientações das políticas do Ministério da Cultura (Minc). O assessor jurídico da AMMVI salientou que o ideal é a criação de fundos contábeis, usando o mesmo número do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da prefeitura, dispensando mais gastos com pessoal e burocracias. Neste tema, discutiu-se ainda nuances dos editais de cultura, bem como processos e metodologias para análise e julgamento dos projetos apresentados nos editais. Para a diretora Administrativo-Financeiro da Fundação Cultural de Blumenau, o ideal é fazer a abertura das propostas, primeiramente, por meio de uma análise por mérito, para então analisar os projetos, otimizando o trabalho dos conselheiros. Segundo Pasold, esta mudança de regra é possível, porém deve estar discriminada na legislação pertinente. Conforme acordado, será enviado aos membros do colegiado, por correio eletrônico, a legislação da criação do Fundo Municipal de Cultura de Blumenau e Brusque, o projeto de lei de Indaial, o último edital de Blumenau, e os critérios de avaliação de projetos do Conselho de Cultural de Blumenau. Findada esta discussão, passou-se para o quarto item da pauta. Sobre este, foi apresentado aos gestores a gama de cursos na área da cultura ofertados pela empresa Quixote Art & Eventos, de Curitiba, cujo professor é reconhecido pelo bom trabalho e conhecimento da área. Deliberou-se então que este tema será mais bem trabalhado em um próximo encontro, como também será mantida a ideia de realizar um seminário regional, conforme orçamento entregue ao CIMVI (Consórcio

Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí). Após, passou-se para assuntos gerais. Neste, foram repassados os informes do andamento da proposta de rateio aos 14 municípios para inserção de valores no orçamento da Cultura para o próximo ano e as formas de pagamento (contrato ou convênio). Os gestores salientaram que os valores foram colocados na LOA (Lei Orçamentária Anual) como manutenção, o que significa também que tais valores não foram acrescidos no orçamento. Por isso, deliberaram que a AMMVI e/ou CIMVI faça este pleito aos prefeitos em assembleia, para significar um real aumento no orçamento disponibilizado à Cultura. Informou-se ainda da necessidade de envio do calendário cultural 2011 para a AMMVI até o dia 5 de novembro, a fim de inseri-lo no calendário regional de eventos. Mais informações poderão ser obtidas com a Iravone de Aguiar Rodrigues, secretária da AMMVI. Repassou-se também os informes do Colegiado de Cultura e Turismo dos Municípios Catarinenses. Na reunião, Jocelito sugeriu que a próxima reunião seja de planejamento estratégico, sob a coordenação de um profissional específico da área, para alinhar ações para 2011. Esta proposta será levada à Secretaria Executiva da AMMVI para aprovação. A próxima reunião ficou agendada para dia 14 de dezembro de 2010, das 9h às 12h, em Ascurra, a confirmar. Nada mais havendo a tratar, a vice-coordenadora do Colegiado, Sra Siegrid, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

Siegrid Wamser Ribeiro

Vice-Coordenadora do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura da AMMVI

Diretora Executiva da Fundação Indaialense de Cultura